

Gestão Emocional dos Enfermeiros em Projetos de Ajuda Humanitária Conflito e Catástrofe

Tânia Almeida¹

<http://orcid.org/0000-0001-6611-2708>

Paula Diogo²

<http://orcid.org/0000-0003-4828-3452>

Luísa Barros³

<http://orcid.org/0000-0002-5075-0104>

¹ Departamento Criança e Jovem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal.

² Departamento Criança e Jovem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal.

³ Universidade de Psicologia de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução

A gestão emocional dos enfermeiros em projetos de ajuda humanitária internacional, em particular em contextos de conflito e/ou catástrofe, é de extrema importância devido aos desafios emocionais significativos que enfrentam. Durante a prestação de cuidados, estes profissionais experienciam uma variedade de emoções intensas e, frequentemente, têm de responder e tomar decisões em cenários adversos, com fortes diferenças culturais e com escassez de recursos. Watson¹, afirma que um prestador de cuidados que não cuida de si próprio, terá dificuldade em proporcionar o nível necessário de cuidados aos seus pacientes. Portanto, compreender as estratégias de gestão emocional que os enfermeiros utilizam nestes contextos emocionalmente desafiantes torna-se crucial.

Objetivo

Este estudo visa compreender os processos de gestão emocional dos enfermeiros ao prestar cuidados no contexto da ajuda humanitária internacional em cenários de conflito e/ou catástrofe.

Métodos

Utilizou-se o método Grounded Theory e realizou-se a análise de conteúdo de onze narrativas escritas e de relatos de dois grupos focais, compostos por enfermeiros que prestaram cuidados neste contexto.

Resultados

A análise dos achados distinguiu três momentos desta experiência. Consequentemente, foram definidas três categorias major. A primeira, denominada "Situação emocional desafiante", refere-se ao período que antecede a missão. A segunda "Situação emocional sinuosa", diz respeito ao período durante a missão. Por fim, a terceira, "Procura do sentido de Self", está associada ao regresso a casa após a missão.

Conclusão

Os resultados do presente estudo, sugerem que a adoção de estratégias adequadas de gestão emocional permite aos enfermeiros não só melhorar o seu bem-estar, mas também aumentar a sua capacidade de cuidar dos outros de forma empática e competente, mesmo em condições adversas. Este conhecimento mais profundo, impulsionado pela continuação da investigação nesta temática, melhorará a preparação e prontidão dos enfermeiros para missões, fornecendo-lhes ferramentas mais eficazes para lidar com contextos e situações emocionalmente desafiantes.

Palavras-chave

Emoções; Enfermagem; Ajuda Humanitária; Catástrofe; Conflito.

Referências

1. Watson, J. (2018). Unitary caring science: the philosophy and praxis of nursing. University Press of Colorado.
2. Diogo P, Sousa M, Rodrigues J, Silva T, Santos M. Emotional labor of nurses in the front line against the COVID-19 pandemic. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021 Apr 14 [cited 2024 maio 20];74Suppl 1(Suppl 1):e20200660. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0660>
3. Corbin, J., & Strauss, A. (2015). Basics of qualitative research. Techniques and procedures for developing Grounded Theory. SAGE

Autor de correspondência

Tânia Almeida

E-mail: tania-almeida@essel.pt

